

Sequência Didática

Cartão de Vacina



Coordenadora Regional: Waldinéa Alves Farias Rocha

Orientações de Estudos: Gleide Márcia Torres Costa

Ruth Ramos Madureira

Janaúba
2016

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC

Turmas: 3º ano

Gênero textual: Cartão de Vacinas

Direitos De Aprendizagem da Matemática:

Números e Operações

- Elaborar e resolver problemas de estruturas aditivas e multiplicativas utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras.
- Utilizar diferentes estratégias para quantificar, comparar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam suas necessidades.

Geometria

- Estabelecer comparações entre objetos do espaço físicos e objetos geométricos.

Grandezas e Medidas

- Selecionar e utilizar instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.
- Fazer e utilizar estimativas de medidas de tempo, massa e comprimento.

Tratamento da Informação:

- Coletar, organizar, classificar, ordenar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.
- Interpretar e elaborar listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráfico de barras para comunicar a informação obtida, identificando diferentes categorias.

Duração: 5 dias

1º momento

Roda de conversa:

Inicie a aula conversando sobre a vacinação, por que ela é importante, para que serve. Leve cartazes de campanhas de vacinação (você pode tentar consegui-los em postos de saúde).

Pergunte às crianças quais vacinas elas se lembram de ter tomado, se elas já viram seu cartão de vacinação, se sentiram dor, se existe alguma marca em seus corpos deixado pela vacina.

Após essa conversa inicial, pergunte novamente por que a vacinação é importante.

2º momento

Para mobilização do trabalho com o gênero realize uma brincadeira:

"Entendendo o nosso corpo"

Divida os alunos em 4 grupos – 2 grupos formarão o sistema imunológico e 2 grupos serão as doenças. O grupo do sistema imunológico precisa ser um pouco maior que os dois grupos das doenças.

Materiais: papel colorido em 4 cores diferentes recortado em quadrados semelhantes.

Cada um dos dois grupos de doenças receberá papel de uma cor e deverá escolher uma forma geométrica para representar sua doença (triângulos, círculos, retângulo , etc...). O importante é que eles recortem as figuras da forma mais igual possível e não deixem o grupo do sistema imunológico ver.

Os grupos do sistema imunológico ficarão com os papéis das duas cores restantes e munidos de tesouras e fita crepe.

Ao sinal da professora, os grupos das doenças entram pela sala e começam a colar seus vírus/bactérias em várias partes da sala (cada criança pode colar uns 5 a 10 vírus/bactérias). Só depois de todos os vírus/bactérias estiverem colados pela sala que eles poderão começar a reproduzir novos vírus (recortar novamente a forma escolhida) e continuar colando pela sala.

O sistema imunológico precisará produzir os anticorpos, recortando figuras que se encaixem nos antígenos e colando junto a cada antígeno. Dependendo da figura, no início será mais difícil, mas depois eles saberão produzir anticorpos com mais rapidez.

Deixe a brincadeira correr durante alguns minutos. Ao final, peça para todos pararem e conte quantos antígenos sobraram.

Converse com os alunos sobre o que aconteceria se os vírus/bactérias conseguissem se reproduzir bem mais rápido que os anticorpos. Mostre que a brincadeira foi na verdade uma forma muito simples de mostrar como o corpo reage quando vê algo estranho nele.

E que, caso os anticorpos conseguirem derrotar os antígenos, depois de algum tempo ainda haveria anticorpos circulando pelo corpo, e o corpo mantém essa memória por muito tempo (a

memória varia de doença para doença, e pode ser de poucos anos como para a vida inteira, como a catapora).

Solicitar que as crianças tragam os cartões de vacinas na próxima aula.

3º momento

Neste momento, pedir que as crianças coloquem sobre as mesas seus cartões de vacina para comparação, através da Tabela Nacional de Vacinação, das vacinas já tomadas e as que ainda serão.

- Distribuir as tabelas para anotações e solicitar que os alunos preencher pesquisando os dados em seu cartão de vacinas.
- Cada dupla construirá duas situações problemas com dos dados tabulados, uma envolvendo adição e outro envolvendo subtração.
- As situações problemas serão trocadas para que uma dupla resolva a da outra;
- Novamente acontece a troca das situações problemas para que cada dupla faça a correção;
- Os casos mais polêmicos serão resolvidos no quadro negro pela professora que a todo momento agirá como mediadora do processo.

vacinas	Quantidade de Doses	Idade da última dose	Quantidade de Reforços	Idade da Próxima Dose	Diferença de Idade da 1ª dose para a dose de quando for idoso
Total:					

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Grupo Alvo	Idade	BCG	Hepatite B	Penta/DTP	VIP/VOP	Pneumocócica 10V (conjugada)	Rotavírus Humano	Meningocócica C (conjugada)	Febre Amarela	Hepatite A	Triplíce Viral	Tetra Viral*	HPV	Dupla Adulto	dTpa**
Crianças	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer												
	2 meses			1ª dose	1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose								
	3 meses							1ª dose							
	4 meses			2ª dose	2ª dose (com VIP)	2ª dose	2ª dose								
	5 meses							2ª dose							
	6 meses			3ª dose	3ª dose (com VIP)										
	9 meses								Uma dose						
	12 meses					Reforço		Reforço			1ª dose				
	15 meses			1º reforço (com DTP)	1º reforço (com VOP)					Uma dose		Uma dose			
	4 anos			2º reforço (com DTP)	2º reforço (com VOP)				Reforço						
9 anos															
Adolescente	10 a 19 anos		3 doses (a depender da situação vacinal)						Uma dose e um reforço, a depender da situação vacinal		2 doses		2 doses (9 a 13 anos)	Reforço a cada (10 anos)	
Adulto	20 a 59 anos		3 doses (a depender da situação vacinal)						Uma dose e um reforço, a depender da situação vacinal		1 dose (até 49 anos)			Reforço a cada (10 anos)	
Idoso	60 anos ou mais		3 doses (a depender da situação vacinal)						Uma dose e um reforço, a depender da situação vacinal					Reforço a cada (10 anos)	
Gestante			3 doses (a depender da situação vacinal)											3 doses (a depender da situação vacinal)	Uma dose a cada gestação entre a 27ª e a 36ª semana

*A vacina tetra viral corresponde à segunda dose da triplíce viral e à dose da vacina varicela.

** A vacina dTpa também será oferecida para profissionais de saúde que atuam em maternidade e em unidade de internação neonatal (UTI/UCI convencional e UCI canguru) atendendo recém-nascidos e crianças menores de 1 ano de idade. Para informações adicionais recomenda-se consultar a Instrução Normativa do Calendário Nacional de Vacinação disponível no seguinte endereço www.saude.gov.br

4º momento:

Medindo a altura e a envergadura dos braços

- Montar com os alunos utilizando folhas sem pauta uma fita métrica para medir todos os alunos da sala.
- Um aluno será responsável em anotar todas medições no quadro negro.
- Construir um gráfico de barras com os dados das medições.

ex. alunos com até 1,10, alunos com 1,11 à 1,30, alunos com 1,31 à 1,50.

Produto Final

Após todo o trabalho com o Cartão de Vacinação, divida a sala em grupos de quatro ou cinco alunos e proponha que inventem um personagem e uma campanha de conscientização da necessidade da vacinação. A turma poderá fazer uma campanha pela escola expondo os trabalhos no mural e também realizar apresentações para as outras turmas da escola.